



Programa regional de liderança para a gestão de áreas de conservação é lançado no sul de Moçambique

EMBARGO – 10:00

01 de Julho de 2026

A Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), em parceria com a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), o Governo da Alemanha e a Peace Parks Foundation, está a reforçar a liderança em quatro parques nacionais através de um programa de desenvolvimento dirigido a 43 líderes actuais e emergentes de áreas de conservação. Em conjunto, estes participantes supervisionam cerca de 378 fiscais responsáveis pela protecção de algumas das mais importantes áreas de conservação do sul de Moçambique.

A iniciativa abrange os Parques Nacionais de Banhine, Limpopo e Zinave, integrados na Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo, bem como o Parque Nacional de Maputo, inserido na Paisagem Transfronteiriça de Lubombo. Em conjunto, estas paisagens ligam áreas de conservação em Moçambique, África do Sul e Zimbabwe, incluindo os Parques Nacionais Kruger e Gonarezhou.

A iniciativa é financiada pelo Governo da Alemanha, através do Fundo de Financiamento para Áreas de Conservação Transfronteiriças da SADC (TFCA FF), que apoia os Estados-Membros da SADC na promoção da conservação transfronteiriça. O apoio da Alemanha centra-se no reforço das capacidades de liderança e competências técnicas dos fiscais e gestores das áreas de conservação, contribuindo para fortalecer a conservação da biodiversidade, melhorar a resposta aos conflitos entre pessoas e fauna bravia e promover meios de subsistência sustentáveis. O TFCA FF é implementado pelo Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW) e pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

"Este programa demonstra como os Estados-Membros da SADC podem trabalhar em conjunto para reforçar as capacidades de conservação e promover a partilha de conhecimentos além-fronteiras."
Ndapanda Kamini, Secretariado da SADC

No âmbito do Programa de Formação para Fiscais e Gestores de Áreas de Conservação, serão implementados dois programas-piloto de formação complementares, que posteriormente serão alargados a toda a região da SADC.

Em 2025, a ANAC investiu no recrutamento e na formação inicial de mais de 100 novos fiscais, incluindo uma elevada proporção de mulheres e de jovens com formação pós-escolar. Este investimento reforçou a capacidade operacional dos fiscais e criou uma oportunidade para fortalecer ainda mais a liderança, a supervisão e a coordenação dentro e entre as áreas de conservação.





"A IUCN está a trabalhar em estreita colaboração com os Estados-Membros da SADC para identificar as principais necessidades de formação em cada Área de Conservação Transfronteiriça, assegurando que o Programa de Formação para Fiscais e Gestores responda eficazmente às necessidades de conservação em todos os níveis. Neste primeiro programa-piloto, a ANAC identificou duas linhas de formação complementares, que serão implementadas nos meses de Julho e Outubro." Domingos Gove, Director Nacional da IUCN em Moçambique

Ambos os cursos serão ministrados pelo Southern African Wildlife College, no Centro de Formação do Parque Nacional de Maputo, seleccionado pela sua acessibilidade, infra-estruturas e capacidade técnica. Estas duas formações complementares reconhecem que uma conservação eficaz depende de uma liderança forte em todos os níveis, desde os comandantes de patrulha até aos gestores seniores das áreas de conservação.

O curso de **Gestão de Áreas de Conservação** irá reforçar as competências de liderança, a estratégia de fiscalização e a capacidade de gestão dos quadros superiores dos parques participantes.

Profissionais do Parque Nacional de Gonarezhou, no Zimbabwe, também participarão na formação, promovendo a aprendizagem conjunta e a colaboração transfronteiriça.

O programa **Brave-Heart Leadership** irá capacitar 26 líderes emergentes de secções e regiões de fiscalização, dotando-os das competências necessárias para supervisionar patrulhas e liderar equipas operacionais. Os participantes representam cerca de 40% da actual liderança das patrulhas nos parques envolvidos.

"Uma conservação eficaz depende de muito mais do que do número de fiscais. Depende de líderes capazes de orientar equipas, coordenar operações e tomar decisões acertadas em condições exigentes no terreno. Investir na liderança garante que os ganhos alcançados com o recrutamento de fiscais se traduzam numa gestão mais sólida e eficaz das áreas de conservação."

Antony Alexander, Gestor Regional para a Região Sul da Peace Parks Foundation

Para além de reforçar as capacidades de cada área de conservação, o programa contribui para a implementação dos compromissos regionais assumidos no âmbito do Tratado do Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo e do Programa de Áreas de Conservação Transfronteiriças da SADC, promovendo abordagens mais harmonizadas para a protecção da vida selvagem e a fiscalização além-fronteiras.

"À medida que as áreas de conservação se tornam mais complexas de gerir, o investimento na liderança, na responsabilização e no reforço das capacidades dos fiscais será determinante para garantir resultados eficazes de conservação nas paisagens transfronteiriças da África Austral. Esta intervenção demonstra o compromisso da Alemanha com a conservação da biodiversidade, através de investimentos significativos em paisagens transfronteiriças." Gabriele Bennemann, Representante da Alemanha junto da SADC, Embaixada da Alemanha em Gaborone





NOTAS PARA OS EDITORES

Clique [aqui](#) para acessar o kit de imprensa: [here](#)

Secretariado da SADC

O Fundo de Financiamento para Áreas de Conservação Transfronteiriças da SADC (TFCA FF) é um mecanismo regional de financiamento criado em 2020 para assegurar financiamento sustentável destinado à conservação e gestão das Áreas de Conservação Transfronteiriças (TFCAs) da SADC. Está plenamente alinhado com os objetivos do Programa da SADC para as Áreas de Conservação Transfronteiriças e contribui igualmente para a concretização de diversas metas estabelecidas noutras estratégias e protocolos relevantes da organização.

O Mecanismo de Formação para Fiscais de Conservação e Gestores de Áreas de Conservação Transfronteiriças constitui um instrumento de financiamento regional integrado no TFCA FF, criado para disponibilizar formação orientada pelas necessidades do terreno aos fiscais e gestores de áreas de conservação transfronteiriças. O programa de formação reflecte o compromisso do Fundo em garantir que os benefícios da conservação sejam inclusivos e sustentáveis.

Com base nas recentes avaliações das necessidades de formação, o programa identificou prioridades de capacitação não apenas para gestores e fiscais de áreas de conservação, mas também para fiscais comunitários, gestores intermédios e Organizações de Base Comunitária (OBC). Esta abordagem reconhece que uma conservação eficaz depende de parcerias sólidas entre as autoridades das áreas de conservação e as comunidades que vivem no interior e nas zonas adjacentes às paisagens transfronteiriças.

O **Programa de Formação para Gestores e Fiscais de Áreas de Conservação** representa um investimento estratégico nas pessoas, nas instituições e na cooperação regional, garantindo que a região disponha das competências, liderança e profissionalismo necessários para conservar os seus recursos naturais de importância global para as gerações futuras.

Desde a sua criação, o Fundo tem vindo a crescer tanto em dimensão como em impacto. Inicialmente financiado pela República Federal da Alemanha, através do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), o Fundo passou recentemente a contar também com o apoio da União Europeia, enquanto segundo parceiro financiador, por intermédio da iniciativa NaturAfrica.

Esta parceria elevou o orçamento do Fundo para aproximadamente **69,7 milhões de euros**, aumentando significativamente a sua capacidade de apoiar intervenções prioritárias de conservação e desenvolvimento em toda a região da SADC.

A ambição de longo prazo do Fundo continua a ser mobilizar mais de **100 milhões de euros** junto de diversos parceiros de desenvolvimento e de mecanismos inovadores de financiamento, assegurando uma base financeira sustentável para as Áreas de Conservação Transfronteiriças.

Visite o [Secretariado da SADC](#) para saber mais.





Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC)

Criada em 2011, a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) é a instituição do Estado moçambicano responsável pela conservação da biodiversidade e pela promoção do desenvolvimento sustentável do ecoturismo em Moçambique.

As suas principais atribuições incluem o planeamento, coordenação e implementação de actividades nas áreas de conservação, em estreita parceria com outras instituições e com as comunidades locais.

As áreas de conservação sob gestão da ANAC abrangem cerca de **25% do território nacional**, incluindo sete parques nacionais, sete reservas nacionais e 70 áreas destinadas à caça desportiva, distribuídas por 20 coutadas oficiais, nove blocos de caça e 13 programas comunitários.

Visite www.anac.gov.mz para mais informações.

Peace Parks Foundation

Fundada em 1997 pelo Presidente Nelson Mandela, por Sua Alteza Real o Príncipe Bernhard dos Países Baixos e pelo Dr. Anton Rupert, a Peace Parks Foundation é uma organização sem fins lucrativos pioneira na promoção da conservação em grande escala na África Austral.

Trabalhando através de Áreas de Conservação Transfronteiriças que atravessam fronteiras nacionais, a Peace Parks promove a reconexão dos ecossistemas, fortalece as economias locais e contribui para a protecção dos recursos naturais dos quais dependem as comunidades.

A sua abordagem integrada assenta em três pilares fundamentais:

- Conservação em grande escala;
- Desenvolvimento comunitário;
- Sustentabilidade económica.

Desta forma, assegura que as áreas de conservação gerem benefícios ecológicos e económicos duradouros.

Até à data, a Peace Parks apoiou os governos na protecção de cerca de **775 000 km²**, co-administra oito parques onde as populações de fauna bravia aumentaram cinco vezes e beneficia anualmente mais de **280 000 pessoas** através das suas intervenções.

Com mandatos formais atribuídos pelos governos e fortes parcerias com as comunidades, a organização apresenta um modelo comprovado para reforçar a resiliência das pessoas e da natureza nas mais importantes paisagens da África Austral.

Através da sua **Visão 2050**, a Peace Parks pretende consolidar **17 paisagens transfronteiriças plenamente funcionais**, abrangendo cerca de **980 000 km²**, constituindo a maior iniciativa mundial de conservação terrestre.

Visite www.peaceparks.org para mais informações.





União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)

A **União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)** é uma união de membros composta por governos e organizações da sociedade civil.

Disponibiliza conhecimento científico, ferramentas e apoio técnico a instituições públicas, privadas e organizações não-governamentais, promovendo um modelo de desenvolvimento em que o progresso humano, o crescimento económico e a conservação da natureza caminham lado a lado.

Criada em **1948**, a IUCN é actualmente a maior e mais diversificada rede ambiental do mundo, reunindo mais de **1 500 organizações-membro** e cerca de **19 000 especialistas**.

É uma referência internacional na produção de dados, avaliações e análises sobre conservação da natureza. A diversidade da sua rede permite-lhe desempenhar um papel fundamental na definição e disseminação de boas práticas, ferramentas e normas internacionais.

A IUCN proporciona ainda um espaço neutro de diálogo onde governos, organizações não-governamentais, cientistas, empresas, comunidades locais, organizações de povos indígenas e outros intervenientes trabalham em conjunto para encontrar soluções para os desafios ambientais e promover o desenvolvimento sustentável.

Em colaboração com diversos parceiros, implementa um vasto conjunto de projectos de conservação em todo o mundo, combinando o conhecimento científico mais recente com os saberes tradicionais das comunidades locais para travar a perda de habitats, restaurar ecossistemas e melhorar o bem-estar das populações.

Visite www.iucn.org para mais informações.

Cooperação Alemã

A Alemanha coopera no domínio do desenvolvimento desde 1961.

A Cooperação Alemã segue uma abordagem baseada nos direitos humanos e orientada para o alcance dos objectivos da Agenda 2030, do Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas e do Quadro Global para a Biodiversidade.

Enquanto forte defensora da integração regional, a Alemanha apoia, desde 1985, a implementação dos planos estratégicos de desenvolvimento regional da SADC.

Uma das principais áreas de cooperação entre a Alemanha e a SADC é a utilização e protecção transfronteiriça dos recursos naturais, com especial enfoque na mitigação do conflito entre pessoas e fauna bravia e na promoção do empoderamento económico das comunidades locais.

Ao longo dos últimos 25 anos, a Alemanha investiu mais de 270 milhões de euros na conservação da biodiversidade na região da SADC.

Deste montante, **52,7 milhões de euros** foram canalizados especificamente para o Fundo de Financiamento das Áreas de Conservação Transfronteiriças da SADC (TFCA FF).

Mais recentemente, a Alemanha assumiu igualmente um novo compromisso de apoio à implementação da Estratégia Regional de Fiscalização e Combate à Caça Furtiva (LEAP) da SADC.





PARA MAIS INFORMAÇÕES

ANAC

Ivan Mauro Zacarias

Gestor de Comunicação

E-mail: ivan.zacarias@anac.gov.mz

Tel.: +258 (0) 82 559 6180

Peace Parks Foundation

Fidelis Zvomuya

Responsável pelas Relações com os Media

E-mail: fzvomuya@peaceparks.org

Tel.: +27 (0) 21 880 5100



TFCA FINANCING FACILITY

Apoiado por:



Implementado:

